

MEMORIAL DESCRIPTIVO

PROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO

ESCADARIAS DE ACESSO A GRUTA NOSSA SENHORA DA UVA

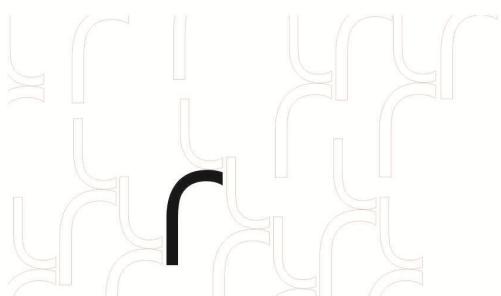
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: ARQUITETA RENATA TOSI / CAU 130833-5

LOCALIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA (RS)

DATA: MARÇO.2013

ENDEREÇO: LINHA 130 DA LEOPOLDINA

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL



renata tosi
ARQUITETA I URBANISTA

5 4 9 6 9 5 . 8 5 0 8
arquiteta.renatatosi@gmail.com
Rua Visconde de São Gabriel, 88/02
Cidade Alta | Bento Gonçalves | RS
CAU 130833-5

1. -APRESENTAÇÃO E CONCEITUAÇÃO DO PROJETO

Estas especificações técnicas definem os serviços a serem executados e os materiais a serem empregados no projeto arquitetônico e paisagístico da escadaria de acesso a Gruta Nossa Senhora da Uva, localizada na Linha 130 da Leopoldina, no município de Santa Tereza, Rio Grande do Sul, contratado pela Prefeitura Municipal.

“Em meio a mata, encontra-se ambiente de paz e um lugar especial, graças a divina natureza, ergueu-se a rocha, liberando fé à comunidade. E do solo nasce o alimento, proporcionando ao povo, oportunidade de trabalhar. Incansavelmente, o crente sobe e desce para visitar, a força maior que embaixo desta rocha ele pode encontrar. Respeitando o lugar, degraus o ser encontrará, merecedor de conforto, já que na mata ele gosta de estar.”

A partir deste princípio, propõe-se a comunidade, o projeto da escadaria, a qual se integrará em meio à natureza que encontrará, proporcionando conforto do acesso, tanto das pessoas residentes, como dos visitantes, tendo em vista grande tendência turística e assim, valorizando atrativos na região.

Apresenta-se, no local, desnível significativo, tornando-se inviável a execução de rampa com 8,33% de inclinação (NBR 9050), ou seja, para portadores de necessidades especiais.

O projeto foi desenvolvido seguindo as seguintes diretrizes e condicionantes:

- + permeabilidade do solo;
- + tratamento paisagístico;
- + pontos de iluminação;
- + materiais naturais;
- + conforto;



- + pouca intervenção nos desníveis;
- + respeitar árvores existentes;
- + paradas para descanso;
- + contato com identidade local;
- + implantar árvores frutíferas;
- + participação da comunidade;
- + sanitário (PNE) | lavatório no ambiente externo;
- + envolvimento turístico, causar curiosidade;

São componentes do projeto:

1. Levantamento Topográfico;
2. Projeto Arquitetônico;
3. Planejamento Luminotécnico;
4. Planejamento Paisagístico;
5. Projeto dos Detalhes Construtivos;
6. Projetos Complementares (hidrossanitário);
7. Memorial Descritivo;
8. Planilha orçamentária;
9. Perspectivas (imagens 3d do projeto);



1.1– Autoria do Projeto

Os projetos e respectivos memoriais descritivos e especificações técnicas são de autoria da Arquiteta e Urbanista Renata Tosi.

1.2 - Alterações dos Projetos

Nenhuma alteração dos projetos e especificações técnicas serão executadas sem autorização dos autores dos projetos e do contratante.

1.3 - Procedência de dados

O Executante deverá efetuar estudo dos projetos, memoriais e outros documentos técnicos que compõe a obra. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar ao Contratante para que seja feita a correção. Em caso de divergência entre as cotas das plantas e as medidas em escala, prevalecem os valores das cotas.

2 – CÓPIA DE PLANTAS E DOCUMENTOS

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias à execução das obras, serão por conta do executante.

3 – INSTALACÕES DA OBRA

3.1 - Limpeza da área

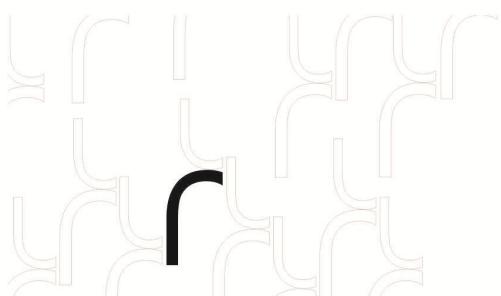
Caberá ao executante efetuar os serviços de limpeza da área onde serão realizados os serviços, com remoção de todo o entulho e vegetação acumulados.

3.2 - Limpeza permanente da obra e remoção periódica de entulho

A obra será permanentemente limpa, sendo o entulho transportado para locais indicados pela Prefeitura Municipal.

Deverão ser mantidas perfeitas condições de acesso e tráfego na área da obra, tanto para veículos como para pedestres.

É de responsabilidade do executante dar solução adequada aos esgotos e ao lixo do canteiro.



3.3 - Fixação de placas de obra

O Executante deverá inserir uma placa para identificação da obra em execução, nas dimensões de 2,00 x 3,00 metros, identificando os responsáveis técnicos.

O Executante será responsável pela fixação e conservação das placas que lhe forem entregues pelos demais intervenientes.

É proibida a fixação de placas em árvores.

4 – INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

4.1 - Instalação provisória de água.

As instalações provisórias de água deverão ser providenciadas e custeadas pelo executante.

4.2 - Instalação provisória de energia.

O executante deverá prover-se de luz e força necessárias ao atendimento dos serviços da obra, instalando um gerador de energia para seu uso (se necessário) ou ligando seu ponto de força à rede pública, atendendo às determinações da concessionária local.

4.3 - Instalação sanitária provisória.

As instalações sanitárias provisórias para seus operários serão providenciadas e custeadas pelo executante. Sendo no mínimo uma unidade sanitária de 1,50m² construída ou ocupada em local combinado com a Fiscalização e/ou Prefeitura Municipal.

A construção, localização e condições de manutenção destas instalações sanitárias deverão garantir condições de higiene, atendendo às exigências mínimas da saúde pública.

4.4 - Máquinas, equipamentos de segurança e andaimes.

Caberá ao Executante o fornecimento de todos os equipamentos, tais como betoneiras, guinchos, serras, vibradores, etc., necessárias à boa execução dos serviços, bem como os equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, extintores, etc.) necessários e exigidos pela Legislação vigente. Serão obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas reguladoras relativas ao assunto, como NR-6 (Equipamentos de Proteção Individual), NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção).

Os andaimes deverão apresentar boas condições de segurança, observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; ser dotados de proteção contra queda de materiais em todas faces livres.



5 – ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

5.1 – Responsável Técnico pela obra

A obra será administrada por profissional legalmente habilitado, e que deverá estar presente em todas as fases importantes da execução dos serviços.

5.2 – Mestre de Obra

O executante manterá, em obra, um mestre geral, que deverá estar presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários ao responsável técnico do projeto, obra e outros, como fiscais da Prefeitura Municipal.

ENTREGA DA OBRA: Será considerada concluída após apresentar condições de funcionamento, habilidade e segurança e, após serem testadas e feitas as ligações de energia elétrica, tendo também sido concluídos todos os serviços contratados e feitos os acabamentos finais e limpezas gerais.

6 – MATERIAIS

O contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita de má qualidade ou inadequado. O mesmo se reserva o direito de determinar a demolição do que estiver incorreto ou não acordo com o projeto, cabendo a executante o ônus dos prejuízos.

7 – REGISTRO E ETAPAS DA OBRA

O acompanhamento da execução, será registrado através de fotografias das etapas da obra, pela autora do projeto.

São as etapas da obra:

7.1 Infraestrutura

7.1.1. Movimento de Terra

Será executado todo o movimento manual de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno, nas cotas fixadas pelo projeto, bem como para a execução das fundações, vigas, efetuando-se o reaterro compactado das cavas abertas.

Todo aterro que se fizer necessário para nivelamento dos pisos da obra, e preenchimento de cavas, será executado obedecendo o que preceitua a NBR-7182/86 - energia normal e sem reuso de material de má qualidade. O aterro deverá ser compactado em camadas de 20cm de espessura.

7.1.2. Fundações.

Nas fundações do sanitário serão executadas sapatas de concreto armado fck 25 MPa, assentados sobre solo firme.

7.2 Supraestrutura.

As lajes e vigas de forro dos sanitários serão em concreto armado fck 25 MPa, de acordo com os projetos específicos.

7.3 Cobertura do Sanitário.

Será a própria laje de forro impermeabilizada com manta asfáltica e deverá ser observado cimento de 3,00 % para escoamento das águas.

7.4 Pintura.

Elementos de madeira:

Toda a madeira utilizada deverá ser autoclavada e receberá duas de mãos de pintura transparente tipo esmalte extra sintético.

8 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Seguir especificações nos projetos apresentados. Estudar locais de alguns pontos, conforme andamento da obra. O esgoto público está locado em uma cota superior à instalação necessária, aos fundos, por isso serão executados fossa e sumidouro. Será instalado reservatório de 750 litros.

9 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Seguir especificações do projeto de planejamento luminotécnico. Serão definidos os locais dos pontos, conforme andamento da obra. A fiação será em fios flexíveis 2,5mm², em tubulação de PVC rígido roscável 20mm, enterrada. Todos os pontos de iluminação serão aterrados com cabo 2,5mm² de cor verde.

Os postes de iluminação e tomadas serão alimentados por circuitos de fio flexível 6,00mm² a partir de centro de distribuição composto de 12 elementos – disjuntores monofásicos. A alimentação do centro de distribuição será a partir de rede existente através de rede monofásica 2 x 10,0mm². Os postes de iluminação serão fixados através de sapatas de concreto de 25,0 x 25,0x 30,0 cm, devidamente aterrados, e deverão ser submetidos a fiscalização antes de sua instalação.



O tipo do poste será, na cor preta, com altura de 6 metros. Cada poste, com uma lâmpada Vapor Metálico de 250W. O balizador, também na cor preta, a lâmpada PAR 20 Halógena ou LED.

10 – PISO EXTERNO E PAISAGISMO

O projeto paisagístico é composto por pavimentação de paralelepípedo e componentes de madeira autoclavada e reflorestada, pinus ou eucalipto, como para corrimões, montantes, espelhos dos degraus. Serão plantadas árvores frutíferas de diferentes épocas, plantas de babosa em canteiros e iluminação, conforme especificados no projeto.

A pavimentação dos degraus e patamares serão assentadas sobre aterro contido em suas laterais por taipas de pedras, respaldadas pelos paralelepípedos. Estes serão assentados sobre pó de brita compactado. Os espelhos dos degraus serão em madeira autoclavada, espessura de 4,00 cm fixadas nos paralelepípedos ou em argamassa de concreto, através de parafusos e buchas. Os montantes dos corrimões serão em madeira autoclavada dimensões de 10,0 x 10,0 cm, altura livre de 1,20m, fixadas ao solo através de “bucha” de concreto 20,0 x 20,0 x 30,0cm. A proteção será em cabos de aço 10,0mm, em três fios, paralelos , perfeitamente esticados e fixados nos montantes de madeira.

11 - SERVIÇOS FINAIS

11.1 LIMPEZA FINAL

Todas as pavimentações, estruturas, etc., serão lavados e limpos após a conclusão da obra.

11.2 REMOÇÃO FINAL DO ENTULHO

Será removido todo o entulho de obra.

12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As especificações poderão ser revisadas conforme as necessidades do órgão responsável pelo projeto.

Todas as dúvidas e possíveis omissões, constantes nas especificações e nos projetos, deverão ser sancionadas com os autores dos mesmos.

29 de março de 2013.

renata tosi
ARQUITETA I URBANISTA

Arquiteta: Renata Tosi
CAU 130833-5

5 4 9 6 9 5 . 8 5 0 8
arquiteta.renatatosi@gmail.com
Rua Visconde de São Gabriel, 88/02
Cidade Alta | Bento Gonçalves | RS
CAU 130833-5